

+ Objetivos

Dar a conhecer alguns resultados já obtidos pela pesquisa desenvolvida para a construção da biografia política do militante de esquerda Flávio Koutzii. A partir da documentação referente à campanha em prol de sua libertação, busco tratar das possibilidades interpretativas de um acervo privado a partir de duas perspectivas distintas: uma permitida pela documentação que o compõe, a partir dos estudos sobre arquivos pessoais, e outra

aberta pela entrevista concedida por Norma Espíndola, companheira de Flávio na época, aos pesquisadores. Tendo em vista as peculiaridades que envolvem as duas abordagens, em especial a dimensão da memória e a metodologia do trabalho do historiador, pretendo abordar de que maneira uma fonte oral é capaz de permitir reinterpretar e/ou acrescentar novos olhares à investigação com documentos escritos.

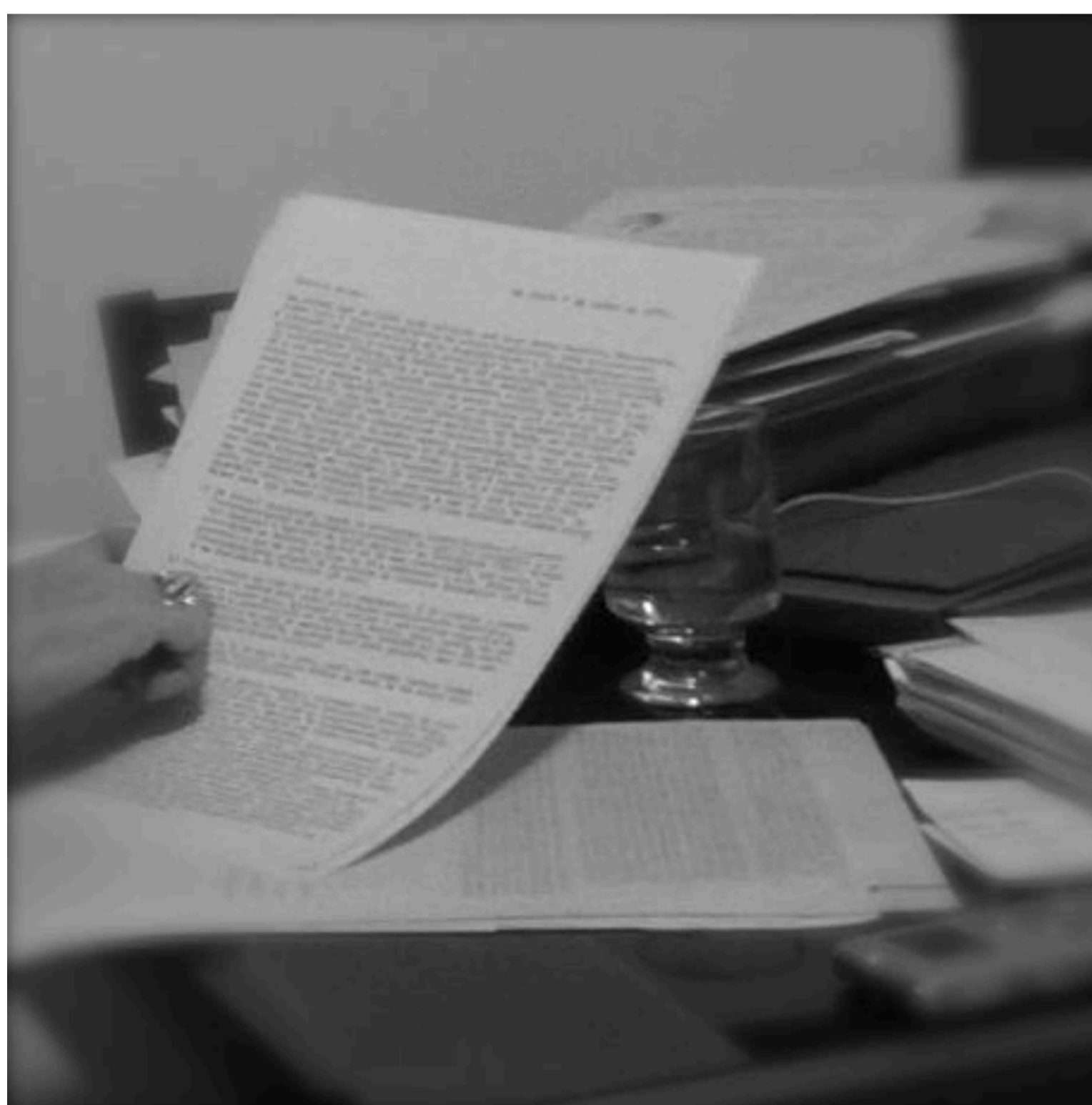
Fontes e referências

Oral Entrevista concedida por Norma Espíndola – 13 de maio de 2012.

Escrito Acervo privado referente à Campanha de libertação de Flávio Koutzii.



Norma Espíndola em entrevista aos pesquisadores



Documentos referentes à campanha de libertação de Flávio Koutzii

Os referenciais da análise são as discussões sobre memória, arquivos pessoais e história oral.

+

Carolina Job Di Laccio
– Bolsista BIC-UFRGS

Benito Bisso Schmidt
– Departamento e PPG
em História da UFRGS.
Orientador

Conclusão

A importância de se ter um acervo como este comentado por uma de suas principais constituidoras é extremamente relevante, já que a articulação de diferentes metodologias enriquece a escrita da História e contribui para um olhar múltiplo sobre o passado.